



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. Amom Amandel)

Requer informações à Ministra de Estado da Saúde, Sra. Nísia Trindade, acerca do vencimento de 39 (trinta e nove) milhões de vacinas contra Covid e sobre o controle de estoque de insumos para a saúde.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado à Ministra de Estado da Saúde, Sra. Nísia Trindade, o presente Requerimento de Informações (RIC) a respeito do vencimento de 39 (trinta e nove) milhões de vacinas contra Covid e sobre o controle de estoque de insumos para a saúde.

Considerando os dados veiculados pela grande imprensa, em diversos portais de notícias, em 15 de março de 2023, o Ministério da Saúde teria perdido ao menos 38,9 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19, avaliadas em cerca de R\$ 2 bilhões¹.

A reportagem assevera que, desse total, cerca de 2 milhões de unidades foram descartadas e 31 milhões estão encaminhadas para descarte, de acordo com o próprio Ministério de Saúde. Instado a pronunciar-se sobre a situação, o médico José Davi Urbaz Brito, consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia, elucidou que na logística de vacinas há sempre o cálculo de uma perda, mas não nessa magnitude: “Isso denota a falta de uma gestão mais precisa, de uma gestão aplicada em acoplar a compra, a conservação, a programação farmacêutica com a distribuição, no momento em que você tem vários grupos-alvos para a Covid”².

Assim, com o intento de orientar a requisição ora formulada, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério da Saúde reconhecer necessárias para a efetiva compreensão dos fatos, solicito que sejam respondidas as perguntas que seguem:

1. Considerado os dados veiculados pela imprensa, o Ministério da Saúde confirma a informação da perda de 38,9 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19, avaliadas em cerca de R\$ 2 bilhões? Em caso afirmativo, a que o Ministério atribui tamanho desperdício de insumos? A perda de tais vacinas foram decorrentes exclusivamente do fim da validade, ou algum lote foi reprovado em teste de acondicionamento, transporte ou qualidade? Desde o início de 2023, quantas doses, especificamente, venceram, quando venceram e

¹<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2023/03/ministerio-da-saude-deixou-vencer-39-milhoes-de-vacinas-contr-covid-avaliadas-em-r-2-bi.shtml>

² Id., 2023.





quando foram adquiridas? Qual a quantidade de cada modelo de vacina vencido e/ou descartado?

2. Ainda de acordo com a reportagem, há a previsão de vencimento de mais estoques de vacinas ao decorrer desse ano. Quantas doses encontram-se nessa situação? Há alguma previsão de distribuição efetiva dessas doses? O Ministério da Saúde já estabeleceu algum projeto ou estratégia para evitar maiores desperdícios?

3. Qual é o plano e quais os critérios utilizados pelo Ministério da Saúde para a utilização e distribuição de vacinas da Covid-19 entre os estados brasileiros? Há a possibilidade e/ou previsão de doação de tais insumos a outros países, a fim de evitar maiores desperdícios?

4. Considerando que o Controle de Estoque de Insumos Estratégicos para a Saúde, o qual inclui o detalhamento do estoque de vacinas contra COVID-19, está até o momento classificado como reservado, encontrando-se as informações sobre estoques do Ministério da Saúde, inclusive de produtos vencidos, sob sigilo, a atual gestão pretende alterar a classificação sigilosa do documento e o tornar público? Em caso afirmativo, qual a previsão para que tal ocorra?

5. Por oportuno, também, solicito o encaminhamento de outras informações e/ou documentos que Vossa Excelência julgar oportuno.

JUSTIFICATIVA

Em 15 de março de 2023, diversos portais de notícias divulgaram que o Ministério da Saúde teria perdido ao menos 38,9 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19, avaliadas em cerca de R\$ 2 bilhões.

As reportagens asseveram que, desse total, cerca de 2 milhões de unidades foram descartadas e 31 milhões estão encaminhadas para descarte, de acordo com o próprio Ministério de Saúde. Instado a pronunciar-se sobre a situação, o médico José Davi Urbaz Brito, consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia, elucidou que na logística de vacinas há sempre o cálculo de uma perda, mas não nessa magnitude: “Isso denota a falta de uma gestão mais precisa, de uma gestão aplicada em acoplar a compra, a conservação, a programação farmacêutica com a distribuição, no momento em que você tem vários grupos-alvos para a Covid”³.

Considerando a gravidade dos dados divulgados, a caracterização do evento como “falta de gestão pública”, por especialistas, o vultoso prejuízo aos cofres públicos valorados em dois bilhões de reais, como também a absurda continuidade da imposição de sigilo sobre o Controle de Estoque de Insumos Estratégicos para Saúde pelo atual governo, impedindo o efetivo acompanhamento pela população brasileira.

³ Id., 2023.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **AMOM MANDEL – CIDADANIA/AM**

Assim, na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo, conforme previsão do art. 29 da Constituição Federal, submeto o presente requerimento a fim de que sejam elucidados os questionamentos discorridos, para melhor compreensão acerca do caso.

Sala de Sessões, em 31 de março de 2023.

AMOM MANDEL (CIDADANIA/AM)

Deputado Federal

Apresentação: 31/03/2023 15:04:21.237 - Mesa

RIC n.630/2023



ExEdit